

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

DELIBERAÇÃO Nº 57, DE 30 DE SETEMBRO DE 2019.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 361^{aa} Reunião Ordinária do Conselho Universitário, realizada em 30 de setembro de 2019, e considerando o contido no processo 23083.008328/2018-34,

RESOLVE:

- I – aprovar o Primeiro Relatório de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (2018-2022);
- II – revogar a deliberação nº 25/CONSU/2019.

RICARDO LUIZ LOURO BERBARA
Presidente



**Plano de Desenvolvimento
Institucional**



**Ministério da Educação
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Pró-reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional**

**Relatório de Avaliação do Plano de Desenvolvimento
Institucional – PDI (2018-2022)**

ANO 2018



RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO DO PDI – UFRRJ (2018-2022) ANO 2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. DADOS GERAIS DA UFRRJ	7
2.1 Dados Acadêmicos	7
2.2 Dados sobre a força de trabalho	11
2.3 Dados Orçamentário/Financeiro	15
3 APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS E DADOS COLETADOS PARA AVALIAÇÃO	17
3.1 Objetivos relativos as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE	17
3.2 Objetivos relativos as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência	22
3.3 Objetivos relativos a Ensino.....	25
3.4 Objetivos relativos à Pesquisa.....	27
3.5 Objetivos relativos a Extensão	29
3.6 Objetivos relativos à Assistência.....	32
3.7 Objetivos relativos a Gestão.....	37
4. AVALIAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO.....	58
4.1 Área de Ensino, Pesquisa e Extensão	58
4.2 Área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência	59
4.3 Área de Ensino	59
4.4 Área de Pesquisa	60
4.5 objetivos relacionados a Extensão	60
4.6 Objetivos relacionados a Assistência.....	60
4.7 Área de Gestão	61
5 CONCLUSÃO.....	63



Quadro 19 – Área Pesquisa/Objetivo 4	27
Quadro 20 – Área Extensão /Objetivo 1	28
Quadro 21 – Área Extensão /Objetivo 2	28
Quadro 22 – Área Extensão /Objetivo 3	29
Quadro 23 – Área Extensão /Objetivo 4	29
Quadro 24 – Área Extensão /Objetivo 5	29
Quadro 25 – Área Extensão /Objetivo 6	30
Quadro 26 – Área Extensão /Objetivo 7	30
Quadro 27 – Área Assistência /Objetivo 1	31
Quadro 28 – Área Assistência /Objetivo 2	32
Quadro 29 – Área Assistência /Objetivo 3	35
Quadro 30 – Área Assistência /Objetivo 4	35
Quadro 31 – Área Assistência /Objetivo 5	35
Quadro 32 – Área Gestão /Objetivo 1	36
Quadro 33 – Área Gestão /Objetivo 2	36
Quadro 34 – Área Gestão /Objetivo 3	36
Quadro 35 – Área Gestão /Objetivo 4	37
Quadro 36 – Área Gestão /Objetivo 5	37
Quadro 37 – Área Gestão /Objetivo 6	45
Quadro 38 – Área Gestão /Objetivo 7	46
Quadro 39 – Área Gestão /Objetivo 8	46
Quadro 40 – Área Gestão /Objetivo 9	46
Quadro 41 – Área Gestão /Objetivo 10	47
Quadro 42 – Área Gestão /Objetivo 11	47
Quadro 43 – Área Gestão /Objetivo 12	48
Quadro 44 – Área Gestão /Objetivo 13	48
Quadro 45 – Área Gestão /Objetivo 14	51
Quadro 46 – Área Gestão /Objetivo 15	52
Quadro 47 – Área Gestão /Objetivo 16	53
Quadro 48 – Área Gestão /Objetivo 17	54
Quadro 49 – Área Gestão /Objetivo 18	54
Quadro 50 – Área Gestão /Objetivo 19	55
Quadro 51 – Área Gestão /Objetivo 20	56

Lista de gráficos

	Página
Gráfico 1 - Média de Trancamento de Matrícula	9
Gráfico 2 – Avaliação de todos os objetivos institucionais	62
Gráfico 3 – Avaliação dos objetivos por área	63



2. DADOS GERAIS DA UFRRJ

A missão da UFRRJ, descrita no Capítulo II, Art 3º. do seu Estatuto, é “gerar, sistematizar, socializar e aplicar o saber científico, tecnológico, filosófico e artístico, através do ensino, da pesquisa e da extensão indissociavelmente articulados, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na valorização da paz e da qualidade da vida”.

A Universidade tem como visão "ser uma Instituição pública de ensino superior, básico, técnico e tecnológico de excelência acadêmica e administrativa, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional e reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária".

Seus objetivos específicos são:

- Gerar e propagar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais;
- Formar, diplomar e propiciar a formação inicial e continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando a o exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular o desenvolvimento da ciência, da criação e do pensamento crítico e reflexivo;
- Contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos ao nível de suas necessidades;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à socialização das conquistas e benefícios, resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação presencial, à Distância ou em qualquer outra modalidade, desde que aprovadas nas instâncias competentes;
- Educar para a promoção do desenvolvimento sócio ambiental;
- Cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos;
- Manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade;
- Promover o apoio ao ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

Com o objetivo de se obter uma visão ampla da Universidade, é apresentado abaixo alguns quadros com dados e indicadores gerais da UFRRJ.

2.1 Dados Acadêmicos

Abaixo estão tabelas e gráficos que com o propósito de dar uma visão ampla da Universidade com enfoque acadêmico, acrescido de informações relativas a força de trabalho e orçamentário/financeiro. Estes dispensam palavras pois cada um deles tem em si as informações necessárias.

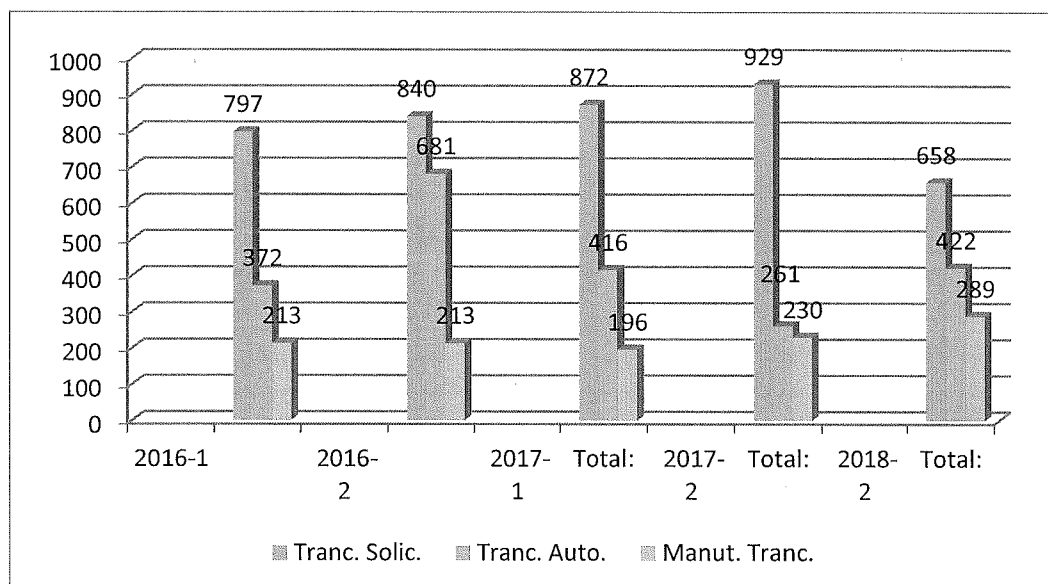


Tabela 4 - Trancamento por Período Letivo - UFRRJ

	Tranc. Solic.	Tranc. Auto.	Manut. Tranc.	Total
2016-1				
	797	372	213	1382
2016-2				
	840	681	213	1734
2017-1				
Total:	872	416	196	1484
2017-2				
Total:	929	261	230	1420
2018-2				
Total:	658	422	289	1369

Fonte – Relatório CPA 2018

Gráfico 1 - Média de Trancamento de Matrícula



Fonte: Relatório CPA 2018



Tabela 7 - Expressões ou Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores

Custo Corrente/Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU/(AGE+APGTI+ARTI)
Aluno Tempo Integral/Total de Professor Equivalente = (AGTI+APGTI) / PE
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente = (AGTI+APGTI) / FE
Funcionário Equivalente/Professor Equivalente = FE/PE
Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI/AG
Grau de Envolvimento Estudantil com Pós-Graduação (GEPG) = APG / AG + APG
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = Σ conceito de todos os programas de pós-graduação Stricto sensu/número de programas de pós-graduação
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = (5 Doutores+3Mestres+2 Especialistas + Graduados) / (D+M+E+G)
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = Número de diplomados/Número de ingressantes
AG - Alunos da Graduação- (Matriculados 1º semestre+Matriculados 2º semestre) /2
AGTI - Alunos na Graduação em Tempo Integral-Somatório de todos os cursos (Diplomados x DPC) (1+[Fator de Retenção] + ((Ingressantes-Diplomados) /4) x DPC
AGE - Alunos Equivalentes da Graduação – Somatório de todos os cursos AGTI x Peso Grupo
DPC - Duração Padrão do Curso – metodologia da SESU
Fator de Retenção-calculado de acordo com metodologia da SESU
APG - Alunos da Pós-Graduação-Matriculados 1º e 2º semestre do Mestrado e do Doutorado/2
APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APG x 2

Fonte- Relatório de Gestão 2018

2.2 Dados sobre a força de trabalho

Tabela 8 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva		TOTAL
	Área Meio	Área Fim	
1.Servidores de Carreira(1.1)			
1.1.Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.208	1.215	2.423
1.2.1.Servidores de carreira vinculada ao órgão#	1.200	1.212	
1.2.2.Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0	
1.2.3.Servidores de carreira em exercício provisório*	4	3	
1.2.4.Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0	
2.Servidores com Contratos Temporários	0	103	103
3.Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	50	0	50



Tabela 9 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Informações sobre os Contratos										
Anodo Contra to	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
					Início	Fim	F	M	S	
2014	L	O	79/2014	Vip Sul Construções & Serviços Ltda – ME. CNPJ: 13.682.207/0001-35	12/01/2015	31/08/2018		28		E
2014	V	O	82/2014	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	04/01/2015	03/01/2019	12			P
2016	V	O	35/2015	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	11/01/2016	11/01/2019	16			E
2016	V	O	38/2015	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	25/01/2016	25/01/2019	32			E
2016	L	O	01/2016	Lince Segurança Eletrônica Ltda. CNPJ: 10.565.981/0001-78	18/01/2016	17/01/2020	158			P
2016	L	O	23/2016	ALLSERV Comércio e Serviços Ltda.CNPJ: 14.168.859/0001-14	06/06/2016	30/03/2018		11		E
2016	V	O	42/2016	Best Vigilância e Segurança Ltda. CNPJ: 05.234.289/0001-27	01/07/2016	30/06/2019		16		P
2018	L	O	22/2018	KANTRO Empreendimentos, Apoio e Serviços Ltda. CNPJ sob o nº 40.282.584/0001-50	01/04/2018	01/04/2019	9	1		P
2017	L	O	39/2017	ARCOLIMP Serviços Gerais Ltda; CNPJ nº 05.576.482/0001-46	02/01/2018	02/01/2020	35	1		P
LEGENDA										
Área:(L) Limpeza e Higiene;(V) Vigilância Ostensiva. Natureza:(O) Ordinária;(E) Emergencial.										
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio;(S) Ensino Superior. Situação do Contrato:(A) Ativo Normal;(P) Ativo Prorrogado;(E) Encerrado.										

Fonte: Relatório CPA 2018.



2.3 Dados Orçamentário/Financeiro

Tabela 11 - Realização das Receitas

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro				
		Código UO: 26249	UGO: 153166	
Fontes de Recursos	2018	2017	2016	
Recursos do Tesouro - LOA	720.620.416,00	664.858.448,00	614.299.839,00	
Recursos Próprios Arrecadados	2.980.251,61	2.749.416,02	3.643.053,98	
Recursos Extra orçamentários	10.000.589,61	5.293.547,03	5.782.713,74	
Total	733.601.257,22	672.901.411,05	623.725.606,72	

Fonte: Relatório de Gestão 2018

Tabela 12 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada			Despesa paga		
	2018	%	2017	2018	%	2017
1. Modalidade de Licitação	52.409.008,22	7,72	41.590.694,47	31.403.365,67	5,20	30.598.981,35
2. Contratações Diretas	15.938.337,01	2,35	16.358.662,05	15.566.993,82	2,58	14.808.963,41
3. Regime de Execução Especial	400.713,67	0,06	362.440,27	400.713,67	0,07	362.440,27
4. Pagamento de Pessoal	610.427.620,27	89,88	591.969.613,09	556.504.185,93	92,16	585.382.915,86
5. Total das Despesas	679.175.679,17	100,00	650.281.409,88	603.875.529,09	100	631.153.300,89

Fonte: Relatório de Gestão 2018



3 APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS E DADOS COLETADOS PARA AVALIAÇÃO

3.1 Objetivos relativos as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão – EPE

Quadro 1 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 1

<i>1 - Fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação, médio, técnico e tecnológico, com políticas de melhorias baseadas no desempenho das avaliações internas e externas</i>	
METAS	INDICADORES
1.1. Criar indicadores institucionais para o monitoramento da qualidade da oferta da educação superior, básica, técnica e tecnológica.	1.1.1. Nº de indicadores institucionais acadêmicos
1.2. Dobrar a quantidade atual de cursos de graduação com CPC igual a 5.	1.2.1. Notas dos cursos nas avaliações externas
	1.2.2. Conceito CPC para os cursos de graduação
1.3. Ampliar para 50% o número de cursos de pós-graduação com Conceito Capes superior a 4.	1.3.1. Nº de ações desenvolvidas para a melhoria dos cursos de pós-graduação, básico, técnico e tecnológico.
	1.3.2. Indicadores do Relatório de Auto avaliação da CPA.
	1.3.3 Conceito Capes para os cursos de pós-graduação

Dados levantados - Fonte: PROGRAD/Relatório de Gestão 2018/MEC

1. Participação nos **Programas Residência Pedagógica**, PIBID, PET (CAPES), **ampliação das bolsas** de Monitoria e de Tutoria (UFRRJ),
2. Realizações de eventos da **Comissão Permanente** de Formação de Professores (CPFP),
3. Realização de **reuniões da Câmara de Graduação para discussões das propostas de melhorias para os cursos de Graduação**, que subsidiam as ações das Coordenações e Chefias de Departamento, assim como as deliberações do CEPE, no âmbito acadêmico.
4. A PROGRAD, em **parceria com a PROPPG**, realizou **ações com as Direções dos Institutos no sentido de equipar os respectivos laboratórios**, o que tem sido um item prioritário nas avaliações realizadas pelo INEP.
5. **Com a PROExt**, promoveu apoio para a realização dos **eventos acadêmicos**.
6. **Ampliação da estrutura física e da equipe** do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão/ NAI.
7. A PROGRAD também realizou a **interlocução entre a Reitoria, Prefeitura e Propladi** para a promoção **de investimentos na estrutura física para melhoria da acessibilidade**
8. Extensão informou que em 2019 será feito, junto a Prograd o planejamento da acreditação na extensão nos cursos de Graduação.



gestão, políticas de pessoal, políticas para a o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. O CI tem uma escala de notas que varia de 1 a 5.

A próxima avaliação para **recredenciamento da Universidade** será em **2021**.

Tabela 16 - Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) *

ANO	IGC
2017	4
2016	4
2015	4
2014	4
2013	4

Fonte: MEC - (<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-ies/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTc0>)

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

1. Média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados.
2. Média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes.
3. Distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação stricto sensu.

Quadro 2 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 2

2. Instituir a política de internacionalização, buscando qualidade acadêmica e a ciência ligada ao desenvolvimento, responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada.	
METAS	INDICADORES
2.1. Aprovar o Plano Institucional de Internacionalização em 2018	2.1.1. Plano institucional de Internacionalização
2.2. Aumentar o número atual de Instituições parceiras em 30%	2.2.1. N° de instituições estrangeiras parceiras
2.3. Ampliar o número de docentes, discentes e técnicos administrativos da UFRRJ para o exterior em 50%	2.3.1. N° de docentes, discentes e técnicos administrativos em mobilidade para o exterior
2.4. Divulgar o conteúdo do portal da UFRRJ em inglês e espanhol	2.4.1. Conteúdo do portal da UFRRJ em línguas estrangeiras
2.5. Aprovar o Plano de Linguística Institucional em 2018	2.5.1. Plano de Linguística Institucional (PLI)
2.6. Aumentar e implementar ações para o ensino de línguas estrangeiras, semestralmente	2.6.1. N° de ações para o ensino de língua estrangeira



Dados levantados - Sem dados

Quadro 6 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/Objetivo 6

6. Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão	
METAS	INDICADORES
6.1 Ampliar os projetos atuais de pesquisa e extensão em 30%	6.1.1 Número de projetos que integram pesquisa e extensão
6.2 Promover ações de incentivo à participação docente e discente em projetos	6.2.1 Número de docentes em projetos que integram pesquisa e extensão
	6.2.2 Número de discentes em projetos que integram pesquisa e extensão

Fonte: PROGRAD

Dados levantados- Fonte: PROExt

O Programa de Bolsas Institucionais de Extensão - BIEXT aumentou seu número de bolsas, e foram criadas as linhas de bolsas em Direitos Humanos, Cia de Dança, e Projetos Extraordinários (projetos que articulam ações com fins institucionais), além da criação do programa de residências. Soma-se a isso a oferta de apoios em viagens nacionais e internacionais para professores e alunos com projetos de extensão.

Quadro 7 – Área Ensino, Pesquisa e Extensão/ Objetivo 7

7. Articular ações internas e externas para a implantação de um plano de cooperação voltado às associações de economia popular estruturadas pela agricultura familiar	
METAS	INDICADORES
7.1 Criar o Plano de Desenvolvimento Agroecológico integrando às Associações de Economia Popular Estruturadas pela Agricultura Familiar e a comunidade acadêmica até 2018	7.1.1 Plano de Desenvolvimento Agroecológico criado e aprovado
7.2 Fortalecer os grupos já cadastrados de pesquisa e extensão na UFRRJ que promovam o uso social da terra	7.2.1 Número de ações voltadas para o fortalecimento dos grupos que promovam o uso social da terra
7.3 Estimular a criação de projetos de pesquisa e extensão para a produção de conhecimento voltado a melhoria da agricultura familiar	7.3.1 Evolução do número de projetos de pesquisa voltados para melhoria da agricultura familiar

Dados levantados -Fonte: PROExt

Foi inaugurado em dezembro de 2017 a **Casa da Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Territórios e Educação (Caste)** no *campus* de Seropédica. A Caste serve como ponto de referência dos projetos ligados aos temas e práticas socioambientais, territoriais e agroecológicos na UFRRJ. A Caste é coordenada pela



Quadro 9 – Área Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência/Objetivo 2

2. Ampliar a captação de recursos extra orçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino

METAS	INDICADORES
2.1. Ampliar os recursos extraorçamentários captados em 50%	2.1.1. Montante de recursos financeiros extraorçamentários captados

Dados levantados

Mesmo diante de um contexto de crise política e econômica que afetou o orçamento do setor público, a UFRRJ, para além dos seus R\$ 3,4 milhões de recursos de capital previstos na LOA 2018, conseguiu captar recursos extra orçamentários na forma de emendas parlamentares individuais no montante de R\$ 8,1 milhões (6,07 milhões de capital e 2,11 milhões de custeio).

No segundo semestre de 2018 foram descentralizados mais R\$ 2,5 milhões em recursos de custeio do MEC e R\$ 3,91 milhões em recursos de capital de capital realizados através de Termos de Execução Descentralizada (TED) para projetos como Aquisição de equipamentos e mobiliário para o prédio do Anatômico, Complementação da Urbanização do Instituto Multidisciplinar, Segunda Fase da Reforma do Restaurante Universitário, Construção de Subestações do Pitágoras e Anexo III do ICHS, Complementação das Instalações do Pavilhão de Aulas Práticas F1 e F2, Aquisição de Equipamentos de Laboratório.

A UFRRJ conseguiu também recursos de um TED do Ministério da Ciência e Tecnologia, no valor de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, sendo R\$ 931.289,24 em 2018, e R\$ 568.699,00 em 2019, captado por meio de uma parceria entre a UFRRJ e Prefeitura de Nova Iguaçu para o projeto “Casas da Inovação”. Do R\$ 931 mil de 2018, R\$ 296 mil foram em recursos de capital.

TOTAL: Somando todos os recursos de capital empenhados em **2018**, têm-se um total de **R\$ 13,7 milhões**, dos quais R\$ 4,2 milhões em máquinas e equipamentos e R\$ 9,4 milhões em obras, tanto licitadas neste ano, quanto em obras licitadas em 2017.

Tabela 17 - Total de recursos utilizados na UFRRJ nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Unidade Orçamentária: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro			
Código UO: 26249		UGO:153166	
Fonte de Recursos	2018	2017	2016
Recursos do Tesouro	720.620.416,00	664.858.448,00	614.299.839,00
Recursos Próprios Arrecadados	2.980.251,61	2.749.416,02	3.643.053,98
Recursos Extraorçamentários	10.000.589,61	5.293.547,03	5.782.713,74
TOTAL	733.601.257,22	672.901.411,05	623.725.606,72

Fonte: CODIN/PROPLADI



É necessário reequilibrar a disponibilidade das vagas, haja vista que atualmente existem vagas sobrando no alojamento masculino e faltando no feminino. Com essas reestruturações, a expectativa é de que os espaços possam ser utilizados pelos próximos 20 ou 30 anos.

A **PROExt** informou que recebeu, tanto emendas parlamentares em temas específicos. A saber, Direitos Humanos, Cultura e Artes. Estes financiamentos resultaram em editais específicos de bolsas e auxílios a projetos nas temáticas. Também temos buscado submeter projetos para TED's do Governo Federal com o objetivo de, por exemplo, reforma da Praça dos Esportes. Em 2018, através de TED em parceria com PROPLADI, reformamos duas quadras poliesportivas da Praça dos Esportes. Em 2019 seguiremos este caminho e também submissão a editais, tais como os do BNDES.

3.3 Objetivos relativos a Ensino

Quadro 10 – Área Ensino/Objetivo 1

<i>1. Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas internos</i>	
METAS	INDICADORES
1.1. Promover ações que estimulem a participação dos docentes e técnicos em atividades acadêmicas voltadas à resolução de problemas Institucionais	1.1.1. Número de atividades acadêmicas voltadas à resolução de problemas Institucionais
1.2. Estimular a participação docente e de técnicos-administrativos para atividades acadêmicas, voltadas para a resolução de problemas Institucionais.	1.2.1. Número de docentes envolvidos nas atividades acadêmicas voltadas para a resolução de problemas Institucionais
	1.2.2. Número de técnicos administrativos envolvidos nas atividades acadêmicas, voltadas para a resolução de problemas Institucionais

Dados levantados- Fonte: PROGRAD

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão **aprovou** no dia **24 de abril de 2018**, por unanimidade, o **Programa de Qualificação Institucional da UFRJ (PQI)** por meio da **Deliberação nº 046/2018**, que permite que os servidores da UFRJ possam concorrer a vagas específicas dos programas de mestrado e doutorado da Universidade que aderirem ao referido Programa.



Quadro 15 – Área Ensino/Objetivo 6

6. Definir uma política para a educação à distância	
METAS	INDICADORES
6.1. Aprovar a política de educação a distância	6.1.1. Política de Educação a Distância aprovada
6.2. Promover ações de promoção à acessibilidade nos cursos EAD e nos presenciais	6.2.1 / 6.3.1. Número de cursos que utilizam a metodologia de EAD e tecnologias inovadoras
6.3. Melhorar a infraestrutura tecnológica da UFRRJ para a oferta da educação a distância	

Dados levantados- Fonte: PROGRAD/Relatório de Gestão

A EAD foi instituída pela Portaria MEC 4384, de 15/12/2005. A UFRRJ possui dois cursos de graduação a distância em parceria com a Fundação Cecierj (Administração e Turismo). Em relação aos cursos de graduação presencial, nenhum deles possui carga horária em EAD, embora exista a possibilidade de oferta de até 20% das disciplinas em EAD, segundo a Portaria supracitada do MEC

3.4 Objetivos relativos à Pesquisa

Quadro 16 – Área Pesquisa/Objetivo 1

1. Consolidar e ampliar as atividades de pesquisa, priorizando a inovação e a iniciação científica.	
METAS	INDICADORES
1.1. Ampliar o número de registros de produtos/serviços inovativos em 20%	1.1.1. Número de registros de propriedades intelectuais
	1.1.2. Número de produtos/serviços inovadores criados
1.2. Promover ações para ampliar a participação docente e discente em atividades de pesquisa e da iniciação científica	1.2.1. Número de projetos de iniciação científica
1.3. Ampliar em 30% os recursos institucionais do PROIC para os projetos de iniciação científica (PROPPG)	1.3.1. Número de docentes e discentes envolvidos em com iniciação científica

Dados levantados - Sem dados



Dados levantados- Sem dados

3.5 Objetivos relativos a Extensão

Quadro 20 – Área Extensão /Objetivo 1

1. Implementar medidas Institucionais para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi	
METAS	INDICADORES
1.1. Instituir mecanismos informatizados de registro e controle das atividades de extensão em 2018	1.1.1. Número de atividades de extensão ofertadas
	1.1.2. Números de atividades de extensão registradas
1.2. Fomentar a participação docente, discente e dos técnicos nas ações de extensão.	1.2.1. Números de discentes, docentes e técnicos envolvidos com as atividades de extensão
1.3. Atualizar a Política de Extensão da UFRRJ	1.3.1. Política de Extensão aprovada

Dados levantados -Fonte: PROExt

Foi implementado o uso do SISPROEXT, para registro dos eventos e sua certificação. Além disso, com a implantação do SIGAA o mapeamento das ações será praticamente automático. Em 2018, a PROExt conseguiu, também, reelaborar o trâmite de registro de eventos e diminuiu o tempo de aprovação dos processos dentro de sua Pró-reitoria. Espera-se para 2019 normatizar o fluxo de todas as ações de extensão da universidade, desburocratizando-o.

Quadro 21 – Área Extensão /Objetivo 2

2. Modificar as normatizações de registro das atividades de extensão, possibilitando maior agilidade das tramitações dos processos	
METAS	INDICADORES
2.1. Melhorar o fluxo dos processos do desenvolvimento das atividades de extensão	2.1.1. Números de ações de otimização dos processos de extensão

Dados Levantados- Fonte: PROExt

A PROExt aprovou a resolução para otimizar o fluxo dos eventos da universidade e criou um sistema de registro para eventos e pretende replicar essa metodologia para outras ações de extensão ao longo do exercício de 2019.



Dados levantados- Fonte: PROExt

Com a abertura do Parque Aquático e da Praça dos Esportes, bem como projetos de esportes no Departamento de Esporte e Lazer, a unidade vem modificando a Política de Esportes da UFRRJ. A partir de 2018, além das quadras poliesportivas da Praça dos Esportes, o Parque Aquático passou a estar aberto às atividades comunitárias diariamente, com uso da piscina por pessoas que não somente os alunos da Ed. Física.

O Centro de Arte e Cultura oferece atualmente **30 oficinas** para a comunidade e a programação cultural de cinema ocorre em dois campi (Sede e Nova Iguaçu) semanalmente.

Com o aumento de editais específicos nas áreas de esporte, arte e cultura, houve um aumento da participação de professores nas ações da PROEXT. Deve ser ressaltado que, para obter auxílio da PROExt, é necessário que docentes e técnicos registrem seus projetos no setor, portanto, o aumento do número de editais levou ao maior número de registro destas ações.

Quadro 25 – Área Extensão /Objetivo 6

6. Instituir uma política de regulamentação e apoio à estruturação da incubadora de empresas e das empresas juniores	
METAS	INDICADORES
6.1. Regular o funcionamento da Incubadora de Empresas e das empresas juniores	6.1.1./6.2.1. Diretrizes para a Incubadora de Empresas
6.2. Dimensionar as necessidades para a estruturação da incubadora de empresas	
6.3. Ampliar o número de empresas incubadas em 20%	6.3.1. Números de empresas incubadas na UFRRJ
6.4. Promover ações de melhoria da integração entre a UFRRJ e as empresas juniores	6.4.1. Número de ações de integração com as empresas juniores da UFRRJ
	6.4.2. Números de discentes envolvidos com as empresas juniores

Dados levantados -Sem dados

Quadro 26 – Área Extensão /Objetivo 7

7. Fomentar a interação da UFRRJ e a comunidade local e adjacências dos campi através de projetos de extensão	
METAS	INDICADORES
7.1. Desenvolver projetos de extensão voltados ao atendimento das necessidades locais e do entorno dos campi	7.1. Número de projetos voltados à interação com a comunidade local



Assim, a unidade já conseguiu aprovar o **código de conduta discente**² e pretende reformular em 2019 o Regimento dos Alojamentos Universitários da mesma maneira construtiva e democrática que foram encaminhados os processos mencionados, colaborando para melhorias na transparência das ações frente à comunidade estudantil. Evidentemente que essas medidas podem ser impactadas por ações governamentais, considerando-se a atual conjuntura econômica nacional.

Em relação à meta “Melhorar as condições de moradia e alimentação estudantil nos *campi*”, embora a PROAES seja responsável por gerir as ações de assistência estudantil, todas as ações citadas acima estão sendo realizadas de maneira conjunta entre a PROPLADI, a PROAES, a PROGRAD, Prefeitura Universitária e outras unidades, visto se tratar de processos que envolvem obras (coordenadas pela COPEA/PROPLADI) e a comunidade estudantil (Moradia, Alimentação, assistência psicopedagógica, sistemas de acesso ao RU, etc.).

Devido à infraestrutura não ser a mesma em todos os *campi* da UFRRJ, o atendimento às demandas é feito de acordo com a particularidade de cada *campus*. A PROAES tem suprido as necessidades dos *campi* que não possuem alojamentos e/ou restaurante universitário por meio da concessão de auxílios. A contratação de uma empresa de serviço de manutenção em 2018, também foi um passo muito importante no sentido de melhorar a precariedade em que se encontravam os alojamentos do *campus* Seropédica.

No que se refere à meta “Melhorar a locomoção dos discentes no *campus* de Seropédica e intercâmpio” a PROAES, informou que não existe uma ação direta da unidade sobre este tema. A Prefeitura Universitária atuou na abertura de uma nova linha que liga o *campus* Seropédica ao de Nova Iguaçu, disponibilizando uma van para realizar este serviço, o que vem atendendo satisfatoriamente.

Dentro do *Campus* Seropédica, foram ampliados os horários de atendimento dos ônibus, mas, reconhece que ainda precisa avançar com novas melhorias, em virtude da grande demanda local. Seria necessário viabilizar a disponibilidade de mais linhas de ônibus, por exemplo, mas, a própria conjuntura financeira institucional não tem permitido tais avanços.

Quadro 28 – Área Assistência /Objetivo 2

2. Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil	
METAS	INDICADORES
2.1. Fortalecer programas internos de atendimento às demandas psicopedagógicas	2.1.1./2.2.1. Número de ações de atendimento psicopedagógicas de assistência
2.2. Ampliar o número de profissionais capacitados para o atendimento psicopedagógico	

² Disponível em: <http://institucional.ufrj.br/soc/files/2018/11/Delib045CONS02108VF.pdf>



socioeconômica (estudo social, verificação documental e outros requisitos) e outros atendimentos à toda a comunidade discente.

Quando ocorre a publicação de edital para a concessão de auxílios, um dos requisitos é que o aluno tenha uma média salarial de até 1,5 percapita e, para mensurar esses dados, faz-se necessária uma adequada estrutura de profissionais capazes de desenvolver esse trabalho que consiste no cálculo da situação socioeconômica e na análise documental de todos os inscritos. Para suprir essa necessidade, a PROAES faz anualmente uma contratação de profissionais, via dispensa de licitação, a fim de complementar o quadro para atender a demanda e evitar decorrências como a evasão, por exemplo, embora entende-se que a permanência do discentes dependa, ainda de outros fatores. Assim, das 3 (três) Assistentes Sociais, a unidade dispõe de apenas 2 (duas) (1 (uma) foi transferida, a convite, para ocupar um cargo na Divisão de Saúde e outras foram redistribuídas para outras instituições).

Há um concurso aberto para recomposição, mas, ainda assim, apenas 3 (três) Assistentes Sociais é um número muito aquém do desejado. A única psicóloga que havia foi redistribuída para a UFRJ e há necessidade de recomposição dessa vaga e a contratação de mais 2 (duas) profissionais, totalizando 3 (três), o número de Técnicos em Assuntos Educacionais, atende ao mínimo desejado, mas, entende-se que poderia haver a contratação de mais um profissional (Técnico ou Pedagogo).

A PROAES entende que a permanência do aluno na instituição é algo que vai além da questão socioeconômica e do suporte prestado pela unidade, requerendo-se, para isto, um conjunto de ações integradas no sentido de permitir uma estrutura que seja atrativa ao discente, abrangendo, além de alimentação, transporte e moradia, outros fatores como segurança, um bom acervo bibliográfico, meios de transporte adequado, o bom convívio entre alunos e professores, entre outros.

A PROAES ainda disponibiliza, através da “salinha azul” outros serviços, realizados por profissionais voluntários, que contribuem para ajudar os discentes na adaptação da vida acadêmica. Estes serviços consistem em terapias integrativas como acupuntura, massagem, shiatsu e auriculoterapia.

Dados levantados - Fonte: PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação realizou, em 2018, reuniões com profissionais de diferentes setores da UFRRJ, coordenações de cursos e docentes participantes de ações/grupos de apoio aos estudantes, com objetivo de promover a sua divulgação na UFRRJ. Interlocução com a Divisão de Saúde para encaminhamento de estudantes com necessidade de avaliação e apoio psicológico.

Dados levantados - Fonte: PROPLADI

A PROPLADI vem atuando de forma direta em alguns casos e indireta em outros, no sentido de acompanhar o desenvolvimento das ações de assistência estudantil no âmbito da universidade e entende que o atendimento às demandas psicopedagógicas dependem de questões que exigem uma atuação integrada de todas as unidades estratégicas.



3.7 Objetivos relativos a Gestão

Quadro 32 – Área Gestão /Objetivo 1

<i>1. Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional</i>	
METAS	INDICADORES
1.1. Melhorar os mecanismos de comunicação institucional, voltados para o público interno e externo	1.1.1. Canais de divulgação das informações Institucionais
1.2. Estruturar a unidade responsável pela comunicação institucional	1.2.1. % do orçamento para o desenvolvimento de ações de comunicação
1.3. Consolidar os meios de comunicação institucional	1.3.1. Impacto da comunicação Institucional na comunidade acadêmica

Dados levantados- Fonte: ASCOM

- Não foram aplicados recursos específicos para comunicação.
- Não existe nenhum mecanismo formal para avaliar o impacto da comunicação institucional na comunidade acadêmica.

Fontes de Informação:

- Portal: www.ufrj.br
- Twitter: @ufrjbr
- Facebook: @universidadefederalrural
- Instagram: @universidadefederalrural
- Informativo impresso/digital
- Rural Semanal

Quadro 33 – Área Gestão /Objetivo 2

<i>2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal</i>	
METAS	INDICADORES
2.1. Promover ações de transparência das diretrizes de pessoal	2.1.1. Diretrizes estratégicas de pessoal comunicadas e divulgadas

Dados levantados- Sem dados

Quadro 34 – Área Gestão /Objetivo 3

<i>3. Elaborar um programa de capacitação gerencial</i>	
METAS	INDICADORES
3.1. Criar programa de capacitação gerencial, voltados para gestores acadêmicos e administrativos	3.1.1. Número de programas de capacitação voltados aos gestores
3.2. Ampliar o número de gestores capacitados em 20%, anualmente.	3.2.1. Número de gestores capacitados
3.3. Avaliar o impacto das capacitações gerenciais para a melhoria das atividades Institucionais.	3.3.1. Impacto das capacitações no desenvolvimento das atividades gerenciais

Dados levantados- Sem dados



- 3) Favorecer o clima organizacional: Realizaram-se palestras para contemplar o tema. Há também atendimentos nas especialidades de Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social que buscam favorecer o bem-estar do trabalhador no ambiente laboral.

O quadro abaixo é uma demonstração quantitativa dos principais resultados das atividades desenvolvidas pela DAST.

Detalhamento Quantitativo de Atividades		Total
Perícia Oficial em Saúde	- Exame de Saúde Admissional Exame feito em todo candidato nomeado em concurso público, para elaboração do atestado de saúde ocupacional.	72
	- Exames para redistribuição Exame feito em todo servidor que pleiteia redistribuição para outro órgão, para elaboração do atestado de saúde ocupacional.	13
	- Exames para exoneração e desligamento	00
	- Licenças Médicas Perícias feitas para avaliar licença para tratamento da própria saúde ou para	359
	- Perícia para inclusão de dependentes Perícias feitas em processos que visam à inclusão de dependentes com deficiência nos	01
	- Perícia para isenção de imposto de renda Perícias feitas em processos que visam conceder isenção de imposto de renda para servidores aposentados, que tenham doenças especificadas em lei.	16
	- Perícia para restrição de atividades laborativas Perícias que avaliam aptidão do servidor para exercer suas funções laborativas, embora com restrições.	13



<p>Palestras Realizadas na UFRRJ – Campus Campos dos Goytacazes</p> <ul style="list-style-type: none">• 23/07 – Campos dos Goytacazes Palestras: DAST Itinerante e Trabalhar Sim, Adoecer Não. Total de 2 Palestras• 22/11 – Campos dos Goytacazes Palestra: Gerencie Suas Emoções <p>Não há dados sobre o número de participantes em todos os eventos, optando-se pelo registro do número de eventos.</p>	<p>3 palestras</p>
<p>Palestras Realizadas na UFRRJ – Campus Nova Iguaçu</p> <ul style="list-style-type: none">• 24/07 – Nova Iguaçu (Equipe CISSP, aberto ao campus) Palestras: DAST Itinerante e Trabalhar Sim, Adoecer Não. Total de 2 Palestras• 27/09 – Nova Iguaçu Palestra: Gerencie Suas Emoções <p>Não há dados sobre o número de participantes em todos os eventos, optando-se pelo registro do número de eventos.</p>	<p>3 palestras</p>
<p>Palestras Realizadas na UFRRJ – Campus Três Rios</p> <ul style="list-style-type: none">• 27/11 – Três Rios Palestras: DAST Itinerante e Trabalhar Sim, Adoecer Não. Total de 2 Palestras• 16/08 – Três Rios• Palestra: Gerencie Suas Emoções <p>Não há dados sobre o número de participantes em todos os eventos, optando-se pelo registro do número de eventos.</p>	<p>3 palestras</p>



<p>Atendimentos do Serviço Social</p> <p>Os atendimentos pelo Serviço Social incluem: atendimento social, perícia social, visitas técnicas, análise institucional e para perfil social). São incluídos nesses dados também as visitas técnicas hospitalares/ domiciliares e periciais realizadas.</p> <p>Através do plantão social trabalhadores são acolhidos em suas demandas socioeconômicas, buscando garantir seus direitos através de orientação individual e/ou ações coletivas em foco em saúde coletiva.</p>	132
<p>Programa: Acolhimento</p> <p>Recepção de servidores recém chegados à DAST em perícia admissional e os que comparecem à DAST pela primeira vez à perícia, não tendo anteriormente passado pelo acolhimento. Tem por objetivo gerar conhecimento sobre as ações prestadas pela DAST em seus eixos de ação. É distribuído material socioeducativo sobre as ações oferecidas e estimulada a interface com a DAST para questões relacionadas à saúde do trabalhador.</p> <p>Do total de 78 acolhimentos realizados em 2018, 69 foram de admissionais e 9 de perícia inicial. Os acolhimentos admissionais realizados correspondem ao total de 95,8% do total de perícias admissionais realizadas na DAST no período, havendo um não alcance de 4,2% dos periciados para admissional, o que ocorre por motivos diversos, exigindo busca ativa desses servidores para realização posterior do acolhimento.</p>	78 servidores acolhidos
<p>Programa: Preparação para a Aposentadoria (PPA) – Campus Seropédica</p> <p>Programa oferecido de modo contínuo e a todos os campi. Consiste na preparação de trabalhadores da UFRJ nos aspectos legal, financeiro, saúde, projetos pessoais, familiar e social que envolvem a aposentadoria visando otimizar o planejamento da aposentadoria elaborando e significando-a positivamente e oferecendo foco em novas formas de satisfação pessoal. O PPA vem sendo realizado sob a forma de atendimento individual, workshop de planejamento, workshop de pós-carreira e palestras sobre aposentadoria. Em 2018 não houve o trabalho coletivo.</p>	03 atividades
<p>Programa: Atenção Psicossocial aos Ambientes de Trabalho (APAT) /reuniões realizadas e atendimentos.</p> <p>Análise da psicodinâmica do ambiente de trabalho e intervenção nas relações sociais estabelecidas neste de modo que se promova a saúde dos trabalhadores. Sob demanda.</p>	53 servidores
<p>Programa: Vacinação</p> <p>Tem o objetivo de promover qualidade de vida nos trabalhadores através da imunização ao estimularem seus organismos à produção de anticorpos prevenindo doenças.</p> <ul style="list-style-type: none">• 27 e 28 de março de 2018 >>> 106 trabalhadores vacinados num total de 163 doses administradas• 27 e 28 de novembro >>> 87 trabalhadores vacinados num total de 163 doses administradas.	193 trabalhadore s vacinados 314 doses administrada s



**Plano de Desenvolvimento
Institucional**

adicional de insalubridade, para levantamento dos riscos ambientais e posteriormente elaboração de laudo técnico.	
- Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) Avaliação de processo para confecção do PPP, o qual constitui um documento histórico-laboral do trabalhador, que reúne dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoração biológica, durante todo o período em que este exerceu suas atividades numa determinada empresa/instituição. Também é utilizado para requerimento de aposentadoria especial.	15
- Implantação da CISSP no campus de Nova Iguaçu Comissão formada por servidores públicos através de eleição. Tem como objetivo propor ações voltadas para melhoria das condições de trabalho, prevenção de acidentes e doenças laborais. A proposta é de formar nos demais campus da UFRRJ.	01
- Ações/Reuniões Para Implementação do Programa Exame Periódico em Saúde da UFRRJ Objetivo: Avaliar a condição de saúde dos servidores, a fim de detectar precocemente doenças relacionadas ao trabalho ou não ao trabalho, por meio de exames clínicos, laboratoriais e de imagens gerais e específicos. Foram realizadas reuniões com a empresa ganhadora da licitação, reuniões internas com equipe da DAST, reuniões setoriais na UFRRJ e com servidores da UFRRJ que foram convocados.	15
- Visitas realizadas no campus da UFRRJ em Nova Iguaçu para: <ul style="list-style-type: none">• Avaliação ambiental do Restaurante Universitário;• Sensibilização para implantação da CISSP;• Ministração de curso de capacitação para a CISSP;• Reuniões com a CISSP.	10
- Acompanhamento do processo eleitoral da CISSP no campus da UFRRJ em Nova Iguaçu	01
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Seropédica Atividade que integrou o “Ciclo de Palestras em Saúde do Trabalhador”, com objetivo de promover orientações básicas sobre medidas de prevenção, controle e/ou eliminação dos riscos; gestão de saúde e segurança do trabalho; os impactos dos acidentes e doenças do trabalho; os principais danos causados ao trabalhador e à sociedade; uso de equipamentos de proteção individual e coletiva; e divulgação das legislações relacionadas. <u>Público-alvo:</u> aberto a toda comunidade (trabalhadores, alunos, servidores de outros órgãos e moradores da região).	Participantes 21
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Nova Iguaçu Objetivo e público-alvo idêntico ao acima.	Participantes 18
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Três Rios Objetivo e público-alvo idêntico ao acima.	Participantes 15
- Palestra “Noções básicas de prevenção de acidentes” no campus da UFRRJ em Campos dos Goytacazes	Participantes 32



Quadro 38 – Área Gestão /Objetivo 7

7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição	
METAS	INDICADORES
7.1. Criar mecanismos de identificação dos servidores comprometidos com a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão	7.1.1. Número de mecanismos de identificação dos servidores comprometidos
7.2. Desenvolver ações para a valorização do comprometimento dos servidores comprometidos com a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão	7.2.1. Número de ações de valorização dos servidores comprometidos

Dados levantados- Sem dados

Quadro 39 – Área Gestão /Objetivo 8

8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais	
METAS	INDICADORES
8.1. Melhorar a avaliação de desempenho de docentes e técnicos-administrativos, baseada nos objetivos institucionais	8.1.1. / 8.2.1. Critérios de avaliação de desempenho individual e institucional
8.2. Instituir metas para as unidades internas	

Dados levantados- Sem dados

Quadro 40 – Área Gestão /Objetivo 9

9. Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional	
METAS	INDICADORES
9.1. Otimizar os gastos com manutenção e combustíveis da frota de veículos	9.1.1. / 9.1.2. Número de controles do transporte institucional instituídos
9.2. Monitorar 100% dos contratos de manutenção, despesas de abastecimento e deslocamentos da frota de veículos	
9.3. Modernizar os sistemas de acompanhamento de abastecimento e dos deslocamentos da frota	9.3.1. % do orçamento com despesas de manutenção, abastecimento e deslocamentos

Dados levantados- Fonte: PU

Em relação ao controle de transporte o apresentado foi: “**Transporte agendado, na presença de aluno assinar termo de responsabilidade**”



Quadro 43 – Área Gestão /Objetivo 12

12. Otimizar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas e predial	
METAS	INDICADORES
12.1. Melhorar a gestão dos contratos de manutenção das redes básicas	% do orçamento investido em contratos de manutenção das redes básicas
12.2. Mapear e documentar as necessidades de manutenção das redes básicas	12.2. / 12.3. % das necessidades mapeadas e documentadas
12.3. Dimensionar as necessidades de manutenção de, no mínimo, 50% das redes básicas e prediais	

Dados levantados

A partir de 2018 nomeou-se um gestor para o contrato da Light.

A rede ótica da universidade foi renovada na área que sai do P1 até a geociência e ainda estamos renovando toda área que sai do P1 até o Instituto de Floresta. Foi também ampliada a rede para o CAC e CTUR. Além dessas ações, foi também realizado um novo contrato de manutenção da rede ótica. Todas essas ações melhoram significativamente os serviços dessa área.

Quadro 44 – Área Gestão /Objetivo 13

13. Ampliar os recursos para investimento em infraestrutura	
METAS	INDICADORES
13.1. Ampliar os investimentos em recursos de TI	13.1.1. % dos recursos orçamentários investidos em TI
13.2. Ampliar os investimentos na ampliação e manutenção da rede elétrica	13.2.1. % dos recursos orçamentários investidos na rede elétrica
13.3. Concluir 100% das obras inacabadas	13.3.1. % de conclusão das obras inacabadas do Reuni
13.4. Determinar percentual do orçamento para investimento em eficiência energética e consumo de água	13.4.1 / 13.5.1. / 13.6.1. % do orçamento investido em eficiência energética e consumo de água
13.5. Implementar a gestão de resíduos nos campi	
13.6. Desenvolver projetos sustentáveis	

Dados levantados- Fonte: PROPLADI



Cabe ressaltar que a publicação do Plano de Logística Sustentável da UFRRJ está sendo escrito e desenvolvido com metodologia diferenciada, paralelamente às ações e projetos que visam a contenção dos impactos e riscos existentes, que mesmo que não sejam soluções definitivas, evoluirá rumo a melhoria contínua.

De forma mais detalhada, pode-se avaliar os resultados das ações:

a) Quanto as energias renováveis houve a implantação de um sistema de iluminação externo da biblioteca da universidade por sistema fotovoltaico e também serão implantados em torno de cinquenta postes em sistema fotovoltaico ao longo do campus da UFRRJ, até o final do primeiro semestre de 2019, com objetivo de redução de custo e maior iluminação das áreas de acessibilidade de alunos, oferecendo desta forma maior segurança. Ainda, estudo de um programa de eficiência energética, para custear os gastos existentes na UFRRJ, continuam sendo desenvolvidos, buscando-se a viabilidade de instalação de uma fazenda fotovoltaica na UFRRJ, não se descartando outras possibilidades, a exemplo da energia eólica;

b) Quanto aos projetos de ETE e ETA, está sendo desenvolvido pela COLOSUS em parceria com alunos um projeto de tratamento de esgoto para os alojamentos, entendendo que este é o maior volume sanitário produzido pela UFRRJ;

c) No que tange aos resíduos sólidos urbanos, O PGRS está hoje sob a presidência do Eng. de Segurança e Ambiental Sérgio Vieira, e comissão interdisciplinar, assim, espera-se que o PGRS tenha um caráter participativo e seja suficientemente abrangente, representando a realidade e trazendo os esforços necessários para a gestão integrada e o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos da UFRRJ, visando uma maior compatibilidade das ações praticadas na instituição e a saúde do trabalhador e do meio ambiente. Espera-se que, com o planejamento consistente trazido pelo PGRS e processo participativo em sua elaboração, se alcance de fato a implantação do plano. Com isso, também serão alcançadas efetividade, eficácia e eficiência na gestão e gerenciamento de resíduos na instituição, inclusive na implantação da coleta seletiva solidária (CSS), em atendimento ao disposto no Decreto nº 5940/2006;

d) Quanto ao cumprimento do Decreto nº 5940/2006, em 2019, mantém-se como pretensão a de constituir a Comissão Permanente de Coleta Seletiva Solidária da UFRRJ, formada por membros técnicos, representante da associação de catadores do município, a fim de diagnosticar a situação da coleta seletiva na UFRRJ e propor um Plano para sua implementação. Atualmente, o plano está em fases de execução, que visa institucionalizar a coleta seletiva, criar normativas, e elaborar estratégias de comunicação e educação ambiental. A referida comissão também será responsável em acompanhar a implantação, além de fomentar a manutenção do programa de coleta seletiva solidária da UFRRJ.

Ainda com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a questão dos resíduos, pretende-se em 2019 implementar o curso: “Instrumentos Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFRRJ”. Também em 2019, indicar os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) de resíduos eletroeletrônicos não patrimoniados e que tenham destinação ambientalmente adequada e um PEV de vidro na busca de parceria com a Prefeitura Municipal de Seropédica (RJ).



Em 2018 foram mapeados os seguintes processos:

- 1) Portaria Digital
- 2) Solicitação de cursos/eventos pagos até R\$ 17.000,00 (externos à UFRRJ-nacional)
- 3) Solicitação de cursos/eventos pagos acima de R\$ 17.000,00 (externos à UFRRJ-nacional)
- 4) Solicitação de cursos/eventos gratuitos (externos à UFRRJ-nacional)
- 5) Afastamento de longa duração no Brasil (Técnico e Docente)
- 6) Afastamento de longa duração no Exterior (Técnico e Docente)
- 7) Horário Especial (Técnico e Docente)
- 8) Licença para Capacitação – Brasil (Técnico e Docente)
- 9) Licença capacitação – Exterior (Técnico e Docente)
- 10) Retribuição por titulação
- 11) Incentivo à Qualificação
- 12) Progressão por capacitação
- 13) Aceleração da promoção
- 14) Aproveitamento de concurso de prof. Substituto
- 15) Editais de Seleção Interna para Fiscais de Concurso
- 16) Autorização para dirigir veículo oficial
- 17) Autorização de Representação

Todos os 17 processos listados anteriormente tiveram seus fluxos melhorados e informatizados.

Além desses 17 processos mapeados, mapeou-se todos os processos da COPEA, os quais foram melhorados e encontra-se em andamento a digitalização dos processos relacionados a obras.

Foi também mapeado os Processos da PU, o qual já tem as proposições de melhorias, embora ainda não implementadas.

Para 2019, o grupo de trabalho pretende aprovar a metodologia de mapeamento de processos, integrando governança e gestão de riscos.

Quadro 46 – Área Gestão /Objetivo 15

15. Instituir a Política de Governança Institucional	
METAS	INDICADORES
15.1. 100% das unidades com Regimentos Internos	15.1.1. Número de Regimentos criados
15.2. Atualizar os Regimentos do Conselho de Curadores e Conselho de Administração	15.2.1. Número de Regimentos atualizados
15.3. Agilizar a tramitação das solicitações do e-SIC e e-Ouv	15.3.1. Número de ações de integração da gestão central e os <i>campi</i>
15.4. Instituir mecanismos de controle internos, baseados nos relatórios da	15.4.1. / 15.5.1. / 15.6.1. Números de ações de transparência e controle



16.2. Criar protocolos de conduta até 2019	16.2.1. Número de programas e protocolos de conduta criados
--	---

Dados levantados- Fonte CODIN/Relatório de Gestão

A UFRRJ, tomando como base as portarias nº 1.089/2018 e nº 57/2019, da Controladoria Geral da União, que estabelecem orientações para que os órgãos e as entidades da Administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade, instituiu no âmbito interno, através da portaria nº 356 de 09 de maio de 2018 (substituída posteriormente pela portaria 660/GR de 05 de setembro de 2018), o Comitê Técnico de Integridade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTI/UFRRJ), como a unidade responsável pelas ações de gerenciamento da integridade.

O CTI elaborou o **Plano de Integridade da UFRRJ, o qual foi aprovado pela deliberação nº 69 de 27 de novembro de 2018**, pelo Conselho Universitário, e instituiu como um dos seus fundamentos o gerenciamento de riscos à integridade.

Visando a mitigação dos riscos à integridade na Universidade, com o apoio da equipe de mapeamento de processos, o CTI, realizou a análise e indicou medidas de tratamento para os riscos nos processos de Fiscalização de Contratos e Progressão Docente. Além das medidas citadas, o CTI, também instituiu a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar – CPAD, por meio da deliberação nº 71 de dezembro de 2018, com o objetivo de promover a apuração imediata de irregularidades no espaço público e a responsabilidade de servidores docentes e técnico-administrativos por infrações praticadas no exercício de suas atividades.

Quadro 48– Área Gestão /Objetivo 17

17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais	
METAS	INDICADORES
17.1. Criar um escritório de projetos	17.1.1. / 17.2.1. Escritório de projetos estruturado
17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais	

Dados levantados- Sem dados

Quadro 49– Área Gestão /Objetivo 18

18. Definir uma política institucional de segurança pessoal e patrimonial	
METAS	INDICADORES
18.1. Ampliar os sistemas de monitoramento pessoal e patrimonial	18.1.1. / 18.2.1. Percentual das áreas dos campi monitorados eletronicamente
18.2. Monitorar 80% das áreas dos campi com câmeras eletrônicas. (PROPLADI)	
18.3. Instituir práticas preventivas de segurança nos campi	18.3.1. / 18.4.1. / 18.5.1. Número de ações de segurança preventivas



UFRRJ (Deliberação 46 de 31/08/2018), cujo objetivo é estruturar uma orientação sistemática para a gestão de riscos na UFRRJ, envolvendo os processos de estabelecimento do contexto, identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos da Instituição, de modo a oferecer aos dirigentes as informações necessárias, para que as tomadas de decisões levem ao alcance dos objetivos.

Desenvolver programas de integridade e protocolos de conduta profissional. A UFRRJ, tomando como base as portarias nº 1.089/2018 e nº 57/2019, da Controladoria Geral da União, que estabelecem orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade, instituiu no âmbito interno, através da portaria nº 356 de 09 de maio de 2018 (substituída posteriormente pela portaria 660/GR de 05 de setembro de 2018), o Comitê Técnico de Integridade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTI/UFRRJ), como a unidade responsável pelas ações de gerenciamento da integridade.

O CTI elaborou o Plano de Integridade da UFRRJ, o qual foi aprovado pela deliberação nº 69 de 27 de novembro de 2018, pelo Conselho Universitário, e instituiu como um dos seus fundamentos o gerenciamento de riscos à integridade.

Visando a mitigação dos riscos à integridade na Universidade, com o apoio da equipe de mapeamento de processos, o CTI, realizou a análise e indicou medidas de tratamento para os riscos nos processos de Fiscalização de Contratos e Progressão Docente.

Além das medidas citadas, o CTI, também instituiu a Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar – CPAD, por meio da deliberação nº 71 de dezembro de 2018, com o objetivo de promover a apuração imediata de irregularidades no espaço público e a responsabilidade de servidores docentes e técnico-administrativos por infrações praticadas no exercício de suas atividades.

Para 2019, o CTI, realizará encontros, palestras e treinamentos, para disseminar as informações constantes no Plano de Integridade e dar visibilidade às estratégias contidas nele, além de monitorar a sua execução e propor ações para o seu constante aperfeiçoamento.

Quadro 51– Área Gestão /Objetivo 20

20. Implementar a Política de Segurança da Informação, visando o compartilhamento das informações comuns a diferentes setores.	
METAS	INDICADORES
20.1. Atualizar a política de segurança da informação em 2018/2019	20.1.1. / 20.2.1. Número de Ações de melhoria criadas
20.2. Implantar a política de segurança da informação	

Dados levantados- Fonte: PROPLADI

Visando o compartilhamento das informações comuns aos diferentes setores; a política de segurança da informação foi aprovada pelo CONSU em 2014, por meio da Deliberação nº 96, de 17 de dezembro daquele ano.



Estimular a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão, embora esteja claro que foram dados passos no sentido de alcançar os objetivos, não se pode afirmar que foram alcançados ou o quanto foram alcançados, o que dificulta o acompanhamento das metas propostas.

Os objetivos **4. Fortalecer os programas acadêmicos que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico** e **5. Definir uma política Institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos**, não têm dados levantados.

E os dados levantados no objetivo **7. Articular ações internas e externas para a implantação de um plano de cooperação voltado às associações de economia popular estruturadas pela agricultura familiar**, não deixam claro se o que foi relatado ocorreu em 2018.

4.2 Área de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência

Para área Ensino, Pesquisa Extensão e Assistência, destacamos o objetivo **2. Ampliar a captação de recursos extra orçamentários para ampliação, manutenção e desenvolvimento das atividades de ensino**, os dados mostraram o alcance, pois a diferença dos recursos extra orçamentários de anos anteriores e os de 2018, aumentou em 100% em relação a 2017, superando a meta proposta de aumentar em 50% os recursos extra orçamentários captados. Além disso, demonstrou o envolvimento de três Pró-reitorias PROExt, PROPLADI e PROAES em prol do alcance do objetivo, demonstrando que quando as Unidades trabalham em conjunto as oportunidades se ampliam.

Quanto ao objetivo **1. Ampliar as ações de acessibilidade e inclusão nos campi para atendimento da previsão legal e dos órgãos de controle**, observa-se que as informações oferecidas se referem ao objetivo, mas não se tem como mensurar para o acompanhamento do alcance do objetivo.

4.3 Área de Ensino

O objetivo **1. Estimular o desenvolvimento de atividades acadêmicas pela comunidade universitária que promovam a participação discente na solução de problemas internos**, proposto para o Ensino, tem informações que respondem parcialmente o objetivo, porém, faltam dados para mensurar tais como quantos servidores participaram dos cursos de Mestrado e Doutorado aderindo ao Programa de Qualificação Institucional (PQI) e quantos e quais Programas de mestrado e doutorado entraram no Programa em 2018.

Os dados referentes ao objetivo **3. Implantar um sistema de acompanhamento acadêmico e profissional dos alunos egresso**, informa que está sendo implantado em 2019 para apenas um curso, o de Gestão Ambiental, o que consideramos como parcialmente alcançado.

Já o objetivo **6. Definir uma política para a educação à distância** é citado que EAD foi instituída pela Portaria MEC 4384, de 15/12/2005 e que a UFRRJ possui dois



O objetivo **4. Implementar o código de conduta aos discentes** e **5. Atualizar o regimento interno dos alojamentos estudantis** foram alcançados com a aprovação do Código de Conduta Discente.

O objetivo **1. Fortalecer e consolidar os programas de assistência estudantil** tem importantes informações que estão relacionados ao histórico de ações relativas ao objetivo, porém, não descrevendo no texto o que efetivamente ocorreu em 2018, além disso a ausência dos indicadores dificulta o acompanhamento dos avanços do objetivo.

Já o objetivo **2. Ampliar as ações de atendimento psicopedagógico da assistência estudantil** também tem um importante histórico e alguns dados que respondem aos objetivos; apresentam também como as várias unidades (PROPLADI, PROGRAD E PROAES) em conjunto fizeram suas ações em prol do alcance dos objetivos, porém, sem opção de mensuração para acompanhamento do alcance do objetivo.

4.7 Área de Gestão

Em relação aos objetivos de Gestão os: **2. Melhorar a transparência das diretrizes de pessoal; 3. Elaborar um programa de capacitação gerencial; 4. Promover a capacitação e formação continuada dos docentes e técnicos da educação superior, básica, técnica e tecnológica; 5. Aprimorar a assistência à saúde do trabalhador; 7. Identificar e valorizar o comprometimento dos servidores envolvidos com a melhoria das atividades fins da instituição; 8. Estabelecer a avaliação de desempenho vinculada a metas e resultados baseados nos objetivos institucionais 10. Regulamentar as ações integradoras de desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo; 11. Otimizar as parcerias através da criação e publicização de diretrizes baseadas na inovação; e 17. Promover projetos de planejamento tático e operacional para as unidades organizacionais**, não se obteve dados para analisar.

O Objetivo 1 - **Instituir uma política de melhoria da comunicação institucional** foi parcialmente atingido, por ter canais abrangentes de divulgação e mesmo não tendo uma política de comunicação institucional, ações no sentido de melhorarias foram feitas. O setor não tem recursos próprios, como também não tem mecanismo de avaliação do impacto da comunicação institucional.

O objetivo 6. **Melhorar a qualidade de vida do trabalhador, englobando clima organizacional e gestão por competências**, mediante os dados apresentados com ações voltadas para a saúde do trabalhador, a aquisição de pessoal para atuar na segurança no campus de Seropédica, entende-se que o objetivo foi parcialmente atingido.

Os dados para avaliar o objetivo **9. Aprimorar o monitoramento e os controles do transporte institucional**; mostraram que em 2018 gastou-se menos com transportes do que em 2017, o que demonstrou um avanço. Em relação aos controles propriamente dito, além do controle do agendamento, termo de responsabilidade quando há presença de estudantes, tem o controle de saída e entrada de veículo da instituição, incluindo o monitoramento da quilometragem. Dessa forma, embora tais controles não sejam suficientes, considera-se como objetivo parcialmente alcançado.



5 CONCLUSÃO

As dificuldades de avaliação do PDI, como relatado, foram significativas, o que se pode verificar na tabela 18 e gráfico 2.

É necessário definir novos mecanismos de levantamento e análise de dados, incluindo uma ampla divulgação desse mecanismo para as unidades fornecedoras de dados, bem como a divulgação dos resultados em TODAS as unidades organizacionais da UFRRJ.

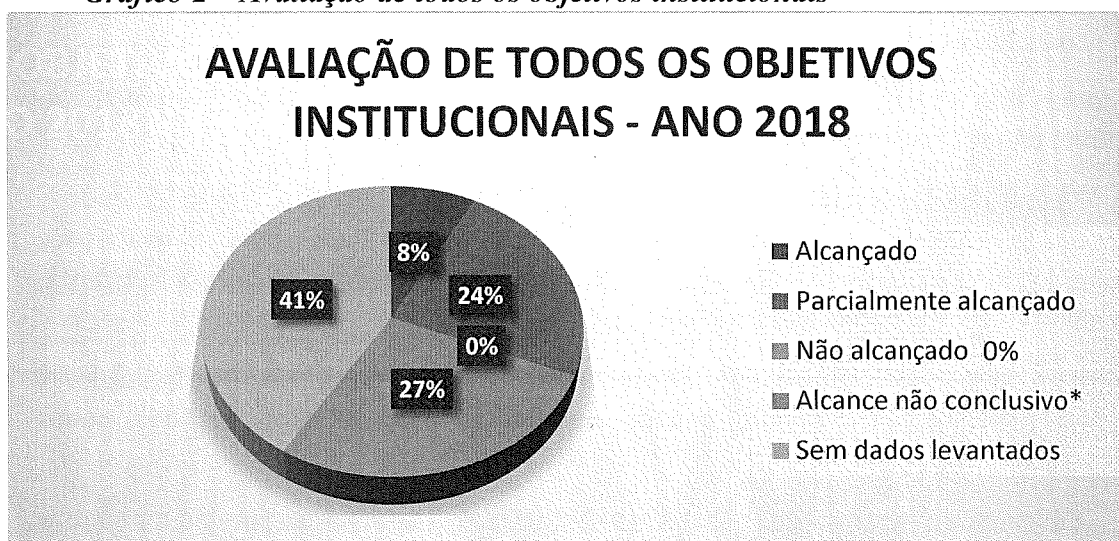
Tabela 18– Série Objetivos por Área

Área/ alcance dos objetivos	Alcançado	Parcialmente alcançado	Não alcançado	Alcance não conclusivo*	Sem dados levantados	Total
EPE	2	3		1-6-7	4-5	7
EPEA	2			1		2
Ensino		3-6		1	2-4-5	6
Pesquisa				2	1-3-4	4
Extensão				1-2-4-5	3-6-7	7
Assistência	4-5			1-2	3	5
Gestão		1-6-9-12-13- 14-15-16-18		19-20	2-3-4-5-7- 8-10-11-17	20
Total de Objetivos	4	12	0	14	21	51

Fonte: Elaborado pela CODIN/PROPLADI.

Abaixo são apresentados gráficos referentes aos objetivos quanto ao seu alcance, o primeiro com dados gerais de todos os objetivos propostos no PDI e o segundo separados por área.

Gráfico 2 – Avaliação de todos os objetivos institucionais





precisamos enfrentar. Em seguida definir onde serão buscadas essas informações, por exemplo, no Relatório de Gestão, via questionário para as Unidades, em sites específicos dos governos, no SIG, etc.

Resumindo o grupo propõe:

- 1 – Instituir métricas – Criar formulários para coleta de dados que correspondam às metas propostas, em função dos indicadores.
- 2 – Aprovar os formulários pela Comissão e representantes de cada unidade contendo mensuração e relatórios escrito (Quanti/Quali)
- 3 – A partir dos formulários, oferecer capacitação (reunião ou seminário sobre planejamento com oficinas utilizando os dados dos formulários. (CODEP)
- 3 – Entregar no final do ano os formulários para preenchimento com dados relativos a 2018 (teste - Validação dos formulários), nas áreas possíveis de informação.
- 4 – Fazer os ajustes necessários nos formulários.
- 5 – Em 2020 fazer levantamento de 2019, podendo comparar com 2018.

Para execução dessa proposta segue o cronograma.

Quadro

Evento	Período
Coleta de dados nas Unidades:	15 de dezembro a 15 de janeiro
Análise dos dados coletados	16 de janeiro a 15 de fevereiro
Coletar os dados do Relatório da CPA e do RG	Primeira quinzena de março
Avaliação do PDI	15 de março a 15 abril
Encaminha para Grupo Gestão Estratégica	Até 30 de maio
Encaminha ao CONSU	Até 30 de junho
Publicação na página do PDI	Julho

Minuta despacho ref. Processo 31292/2019-73

À COAP, para ciência ao requerente:

Trata-se de recurso interposto pelo candidato Arnaldo Cesar Almeida Oliveira, **em 17 de setembro de 2019**, referente ao Concurso Público na área de Matemática, Colégio Técnico da UFRRJ, regido pelo Edital nº 54/2019.

Preliminarmente, verifica-se que o recurso é tempestivo, de acordo com o disposto no Art. 25, § 1º da Deliberação 75/CEPE/2013.

No entanto, considerando o pronunciamento da presidência da Comissão Examinadora do certame às fls. 06, que demonstra a inequívoca observância ao princípio da publicidade na divulgação das notas dos candidatos, INDEFIRO o presente recurso.

Atenciosamente,